

USO DA TOXINA BOTULÍNICA ALÉM DA ESTÉTICA

Gabriela Marcolino Ferreira¹
Lívia Divina de Paiva¹
Marcela Martins Pereira¹
Zélia Maria Abduani Faria¹
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni²
Graciane Ester Rosa de Queiroz²
Mariana de Faria Gardingo Diniz²
mariana_gardingo@yahoo.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Toxina Botulínica, Dentista x Toxina Botulínica, Odontologia na atualidade.

INTRODUÇÃO

A toxina botulínica foi por muitos anos negligenciada em relação a seu uso em tratamentos importantes, devido a intoxicação, podendo ser fatal. Após vários estudos, hoje se sabe que a toxina botulínica é uma protease que leva a denervação de músculos esqueléticos por bloquear a liberação de acetilcolina ou terminações nervosas de músculos molares. O intuito é certificar algumas técnicas inovadoras, usadas por dentistas para tratar algumas doenças que ocorrem na face, e em estruturas que a constituem, com o uso da toxina botulínica do tipo A (SCHLOSSER, 2016). Assim bactérias do gênero *Clostridium* produzem neurotoxinas, que são utilizadas em tratamento e na estética, sendo a toxina botulínica do tipo A, a mais empregada em consultórios odontológicos (FONSECA *et al.*, 2014). A toxina botulínica tipo A desse modo é uma arma benéfica que dentistas utilizam para tratar algumas doenças como esclerose lateral amiotrófica e sialorréia, dor miofascial, bruxismo e disfunção temporomandibular (SCHLOSSER *et al.*, 2016). Sendo assim, o objetivo desse trabalho consiste em apresentar, por meio de uma revisão da literatura, possíveis aplicações da toxina botulínica realizadas por cirurgiões dentistas.

METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório, no qual busca-se referencial bibliográfico. Foi realizado uma busca de artigos relacionada ao tema toxina botulínica aplicada em tratamentos faciais, sendo selecionado e reescrito cinco artigos. Posteriormente foi realizada uma nova pesquisa de artigos, selecionando aproximadamente quinze desses. Tais pesquisas serão feitas em sites como *Scielo*, portal da Capes e Google acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Schlosser *et al.*, (2016), reafirmando o que foi dito por Marciano *et al.*, (2014), o primeiro a estudar a toxina botulínica para fins terapêuticos foi Scott, e assim no fim da década de 70 seu uso para tratar o estrabismo foi aprovado. Para eles o mecanismo de ação da toxina botulínica tipo A (“Botox”, mais utilizado), já retratado por outros como Schlosser *et al.*, (2016), é considerado seguro e com poucas

¹ Acadêmica do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Professora da Faculdade UNIVÉRTIX - Matipó

contraindicações. Segundo Unno *et al.*, (2005), a aplicação de toxina botulínica tipo A vem sendo utilizada com resultados positivos. A toxina botulínica tipo A realiza efeito diretamente sob o músculo afetado, facilitando relaxamento e posteriormente, diminuição da dor. Manrique (2005) e Corso *et al.*, (2011) afirmaram que a sialorréia (aumento involuntário do fluxo salivar) pode provocar alterações em pacientes com doença neurológica crônica. Para Maio *et al.*, (2007), a toxina botulínica pode ser utilizada como tratamento alternativo para paralisia facial ao invés de intervenções cirúrgicas, pois ela propicia inibição muscular química reversível, sendo assim, pode ser usada como exame terapêutico antes de modificar a função muscular por meio de cirurgias. Já para Borges (2013), a toxina botulínica vem sendo utilizada para reduzir o uso de analgésicos, que também só controlam a dor. Segundo Teixeira (2013), a utilização da toxina botulínica tipo A para o tratamento do bruxismo é tão eficaz quanto a placa miorrelaxante, porém a toxina é mais usada e efetiva por não precisar da colaboração do paciente, como a placa. A toxina botulínica também é muito utilizada na redução do sorriso gengival, no qual o local onde é aplicado as fibras convergem para mesma área cada músculo envolvido determina uma função durante o sorriso. (PEDRON *et al.*, 2014.) A disfunção temporomandibular está associada com modificações funcionais dos músculos da mastigação, estruturas anexas e a ATM. Seus sintomas são dores de cabeça, na face, entre outros. Com aplicação da toxina botulínica permite ao paciente uma diminuição destes efeitos dolorosos. (BORINI *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos concluiu-se que a toxina botulínica demonstrou eficácia em todos tratamentos funcionais, porém relataram algumas desvantagens incluindo seu alto custo e a necessidade de repetidas aplicações, causando desconforto nos pacientes submetidos a este tratamento. Contudo, ainda é necessário a realização de mais estudos sobre o assunto devido à alguns efeitos colaterais ainda não esclarecidos totalmente.

REFERÊNCIAS

BORGES, R. N. *et al.* Efeito da toxina botulínica na terapêutica da cefaleia tipo tensional, **Rev Odontol Bras Central**, v. 61, n. 21, p. 85-89, 2013.

BORINI, C. B.; DELGADO, F. P.; BICALHO, M. B. Toxina botulínica no tratamento da disfunção temporomandibular, **Políticas e Saúde Coletiva**, v.1, n. 2, p. 153-161, 2015.

CORSO, B. L.; SILVEIRA, V. C.; BINHA, A. M. P.; CHAMLIAN, T. R. Abordagem na sialorréia em paralisia cerebral: revisão sistemática. **Med Reabil**, v.30, n.1, p. 9-13, 2011.

FONSECA, Roberta; SANCHES, Patrícia Magalhães; PEDRAS, Roberto Brígido; JANUZZI, Eduardo; LEITE, Camila Megale. Toxina Botulínica além da estética: o estado da arte no tratamento da dor miofascial, **Revista CROMG, Belo Horizonte**, v. 15, n. 2, p. 28-33, 2014.

MAIO, Maurício; SOARES, Maria Fernanda Demattê. Toxina botulínica em paralisia facial: um tratamento minimamente invasivo para redução da hipercinesia muscular da região perioral contralateral, **Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol.**, São Paulo, v.11, n.1, p. 28-35, 2007.

MANRIQUE, Dayse. Aplicação de toxina botulínica tipo A para reduzir a saliva em pacientes com esclerose lateral amiotrófica. **Revista Bras Otorrinolaringol**, v. 71, p. 566-569, 2005.

MARCIANO, Aline ; AGUIAR , Uberlei ; VIEIRA , Patrícia Guedes Maciel; MAGALHÃES, Sérgio Ricardo . Toxina botulínica e sua aplicação na odontologia. **Revista Ciências e Odontologia**, v.4, p. 65-75, 2014.

PEDRON, Irineu Gregnanin. Utilização da toxina botulínica tipo A associado à cirurgia gengival ressectiva: relato de caso. **Revista periodontia**, v. 24, n. 3, p. 35-39,2014.

SCHLOSSER, Danielli *et al.* Uso da toxina botulínica na odontologia. **Revista Gestão e Saúde**, v.15, p. 26-34, 2016.

TEIXEIRA, Stephanie Alderete Feres. A utilização de toxina onabotulínica A para bruxismo: Revisão de literatura, **Revista Brasileira de Odontologia**, v.70, n. 2, p. 202-4, 2013.

UNNO, Eduardo Keiichi; SAKATA, Rioko Kimiko; ISSY, Adriana Machado. Estudo comparativo entre toxina botulínica e bupivacaína para infiltração de pontos-gatilho em síndrome miofascial crônica, **Rev Bras Anestesiol**, v. 55, n. 2, p. 250-255, 2005.